

Discurso do prefeito Rafael Greca na Câmara Municipal de Curitiba em 04 de fevereiro de 2019.

*

Sou movido pela vontade de viver para servir. O balanço destes dois anos ainda nos parece pequeno perto da nossa grande vontade de servir.

Aos poucos fizemos muito.

Nossa primeira obra foi o Plano de Recuperação de Curitiba, associado ao novo modelo de austeridade com os recursos públicos e com o inestimável apoio desta Câmara Municipal – então liderada pelo vereador Serginho do Posto. Temos certeza da mesma identidade de propósitos com esta nova mesa diretora, liderada pela experiência do vereador Sabino Picolo e seus pares.

Temos todas as contas pagas. Fechamos o segundo ano consecutivo no positivo.

Pagos todos os salários, incluindo os décimos terceiros adiantados, todos os fornecedores, convênios, dívidas e – raridade no Brasil – até os precatórios judiciais.

Tudo pago, rigorosamente em dia.

Curitiba foi uma das poucas capitais que manteve em dia o pagamento do seu funcionalismo. Conseguimos pagar R\$ 9,7 milhões referentes às horas extras dos servidores que estavam atrasadas desde a outra gestão. Pagamos também as

progressões de função. As despesas com pessoal representam 40,94% do orçamento municipal, abaixo do limite prudencial.

Somos a única cidade do Brasil com a Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal e despesas com a Previdência incluída na Lei Orçamentária Anual.

O que nos garante saúde financeira e vitalidade administrativa.

Contratamos 1.443 novos servidores e abrimos concurso para novas contratações. Serão 134 novas vagas de Agente Administrativo, Analista Organizacional, Arquitetos, Auditores Fiscais de Tributos Municipais, Biólogos, Engenheiros Agrônomos, Ambientais, Civis, de Segurança do Trabalho, Eletricistas, Florestais, Químicos e Sanitaristas. Estamos chamando também novos Fiscais de Obras e Posturas. Gestores da Informação. Médicos Veterinários, Nutricionistas, Procuradores, Professores de Educação Infantil, Profissionais do Magistério- Docência II, Técnicos Agrícolas e Zootecnistas.

Iniciamos também o programa UniverCidade, para estagiários de diversas etapas – desde o ensino fundamental até o superior.

Investimos na Saúde 22% da arrecadação e na Educação 26%, acima do teto estabelecido pela Constituição Federal.

Em números financeiros empenhados, em 2018, foram R\$ 1,77 bilhão em Saúde Pública (sendo R\$ 782 milhões do SUS e o restante de recursos municipais) e R\$ 1,485 bilhão em Educação.

Isso representou revitalizações em Unidades Básicas de Saúde e em CMEIS e escolas.

Em dois anos somamos 287 novos leitos de SUS e 57 novos leitos de UTI. Os exames do laboratório municipal superam os 300 mil

por mês. Não faltam remédios, e o aplicativo Saúde Já é sucesso, mundialmente premiado em Puebla, México, com o Latam Smart Cities Award.

Contratamos 83 novos médicos, enfermeiros e técnicos. Estamos chamando todos os médicos do concurso público pendente.

Em 2018 distribuímos 222 milhões de itens médicos e remédios, na Farmácia Curitibana dos 110 postos de saúde.

Somos a 1ª Cidade Brasileira sem transmissão vertical do vírus da aids – de mãe para filho. Abrimos um laboratório pioneiro de diagnóstico e tratamento de aids para grupos de risco, na rua Brigadeiro Franco, em parceria com o Governo dos EUA. Endereço único no Brasil.

Merecemos o Prêmio Nacional de Saúde Bucal, do Conselho Federal de Odontologia.

Em dois anos foram 895 obras em estabelecimentos de ensino. Erguemos a nova Escola Maria Nicolas, e seis novos CMEIs – dois já inaugurados, outros quatro que abriremos no próximo mês, obras que encontramos abandonadas.

Os curitibinhas começarão o ano letivo no próximo dia 12, em equipamentos limpos e bem cuidados, a primeira das cinco parcelas do Fundo Rotativo já depositada.

São 46.160 crianças em CMEIs e 138.559 alunos nas Escolas Públicas Municipais.

Os Faróis do Saber e da Inovação agora estão sendo estendidos à cidade toda, em todos os bairros. Um Fab Lab será aberto na Rua de Cidadania do Cajuru, em março. O Laboratório Pedagógico

Google é uma realidade à disposição o magistério, no edifício Delta.

Metade das escolas municipais, 98 delas, ganham este ano kits completos de robótica. A outra metade ganhará ano que vem.

Em março entregaremos a UPA do Pinheirinho totalmente revitalizada. A UPA da CIC está funcionando de forma espetacular, com o novo modelo de gestão, o que propiciou uma economia mensal de quase R\$ 500 mil e imensa satisfação da população.

Com a “casa arrumada” e com tudo limpo, Curitiba entra agora num processo de consolidação e de mais inovação.

Em março, para o aniversário de 326 anos, nossa cidade vai sediar evento dos ministros de Relações Exteriores e Economia dos Brics, o bloco que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, preparatório da reunião presidencial que se dará em Brasília em novembro.

Dias 21 e 22 de março teremos aqui, novamente, a Feira de Barcelona – com o Congresso Mundial de SmartCities no Pavilhão do Parque Barigui.

Na Rua XV, dias 27, 28 e 29 de março, apresentaremos Feira de Inovação, aberta a todo o povo, para compartilhar as conquistas do #ValedoPinhão.

Somos a cidade mais inteligente do País.

E até o beate mais famoso, sir Paul McCartney, voltou para ver Curitiba voltar a ser Curitiba, em grandioso concerto pop, dia 30 de março, no Alto da Glória.

Os vários eventos internacionais e o Fundo de Inovação – cuja criação estarei propondo à esta Câmara – tornarão Curitiba como referência de Cidade Inteligente, permitindo um novo ciclo de desenvolvimento econômico nesta área e consolidando o Vale do Pinhão.

Na área de Infraestrutura estamos a pleno vapor.

Já são mais de 350 vias revitalizadas.

Fizemos 18 novas pontes, sendo 5 em concreto armado, uma em aço e 12 em madeira de lei.

Está em curso novo plano de melhoria de pavimentação para as ruas de saibro, a partir da pioneira Rua Mobral, já asfaltada no colina da Santa Cândida, em pleno Jardim Aliança. A ideia é diminuir os 327 km de ruas de lama e poeira que ainda temos e ir trabalhando até extingui-las.

Nosso programa de macrodrenagem em curso é colossal, com obras de mitigação de cheias cujos investimentos chegam aos R\$ 800 milhões.

No ano que passou tivemos 1.852 intervenções de dragagem em rios e córregos, com 24 equipes permanentes de dragagem e limpeza de rios.

Teremos também um Plano de Estrutura Cicloviária, que será apresentado ao Conselho da Cidade Curitiba, que prevê a manutenção e revitalização da malha cicloviária, devendo chegar a 200 novos quilômetros de via para bicicletas.

A população acolheu com entusiasmo bikes e patinetes Yellow. Estamos abertos a outras iniciativas de mobilidade inovadora.

Quero agradecer também a população de Curitiba que acompanha de perto e participa ativamente de todas as atividades e ações da Prefeitura.

Teremos a partir de março novas reuniões do Fala Curitiba, reconhecido e premiado pela Organização das Nações Unidas – em evento no Cepal, em Santiago do Chile – como importante ferramenta de gestão e governança pública.

Vem aí, já está teste, o novo sistema 156 mobile, que permitirá maior interatividade e agilidade no diagnóstico de necessidades e prestação de eficaz serviço público.

Na área da justiça social, regularizamos 4.683 títulos de propriedade de lotes e os entregamos às famílias que construíram e viviam em áreas irregulares.

Vamos dar início a urbanização e criação do Bairro Novo da Caximba, local que esteve esquecido pelos poderes da cidade até o início da minha gestão, já com parceria e aval de organismos internacionais, e adesão positiva do Governo do Paraná.

Realizamos perto de 35 mil abordagens sociais, encaminhando as pessoas em situação de rua para as nossas unidades de atendimento da Fundação de Ação Social, oferecendo abrigo, refeições, qualificação e oportunidades de trabalho.

Abrimos 98 turmas de ensino profissionalizante em centros POP, cursos próprios ou em parceria com o CIEE e as indústrias da CIC, ofertando 2.128 vagas de qualificação específica.

A boa notícia é que hoje temos mais de mil inscritos e 810 certificados emitidos, comprovando a conclusão do curso. É um trabalho árduo e dedicado da nossa equipe da Fundação de Ação Social.

Na área cultural, somente em 2018, com programação permanente em 75 espaços próprios e centenas de outros espaços parceiros, a nossa Fundação Cultural contabilizou público de 2,8 milhões de participações culturais.

Iniciamos a revitalização do Centro Histórico com o programa Rosto da Cidade, contra a pichação, e com QRs Codes em cada casa e monumento. Vamos abrir o Cine Passeio, incentivando o retorno dos cinemas de rua, com as salas Ritz e Luz e a sala multimídia Valêncio Xavier.

E não posso deixar de citar o nosso Maravilho Natal de Curitiba – Luz dos Pinhais que apresentou mais de 70 espetáculos diferentes ao longo de 30 dias, incrementando o turismo e a economia criativa da cidade.

Inesquecível também, com 250 espetáculos, a recente Oficina de Música de Curitiba, que teve 2 mil alunos, 103 professores, 60 concertos gratuitos, ao ar livre ou sem bilheteria.

Vem aí o Carnaval 2019 , com dez oficinas públicas de samba, nas Ruas de Cidadania, para inspirar nos curitibinhas as harmonias da alma brasileira.

Já temos três lojas #CuritibaSuaLinda, para a economia criativa, no centro histórico, no Mercado Municipal, e na Torre Mirante da Oi. Vem aí a grande loja do Solar David Carneiro, as lojas do Jardim Botânico e do Parque Tanguá.

Com que alegria lançamos o Mercado Comum Metropolitano com ênfase na produção da agricultura familiar dentro de um processo moderno de segurança alimentar.

São 15 cooperativas, 200 agricultores comercializando suas produções nos 33 armazéns da família na capital e nos seis municípios cooperados.

Sucesso os sucos de mimosa e de melancia do Vale do Ribeira, que partirá agora para a produção de concentrados cítricos para a indústria cosmética e de perfumaria.

Curitiba sairá na frente com a primeira fazenda urbana do país, com previsão para ser inaugurada na próxima primavera. Nossa Cidade foi premiada pela ONU com o projeto Agricultura Urbana – hortas implantadas em 27 comunidades nos bairros da cidade e mais 80 hortas escolares.

Além disso, mantemos o projeto Horta do Chef que foi finalista no World Smart Cities, com cidades quais Dublin, Doha, Dubai e Xamgai.

No Meio Ambiente, importantes conquistas:

A certificação pelo IAP do CDR (Combustível Derivado de Resíduos) a ser acrescentado na nossa Cadeira Produtiva de Lixo Urbano, dentro do modelo da nova Licitação de Coleta de Resíduos Metropolitanos que está em curso. O novo Modelo prevê a redução a incríveis 2% do volume atual do aterro sanitário metropolitano que hoje temos.

Tivemos a aprovação do Plano de Saneamento Básico da Cidade de Curitiba, contemplando ações para despoluição das bacias do Barigui, Belém, Ribeirão dos Padilhas e Passaúna.

Somos uma cidade livre do flagelo da dengue (0%). Nosso programa Curitiba Sem Mosquito juntou 2.040 toneladas de lixo urbano.

Em 2018 vimos a criação de mais seis novas reservas RPPNMs , matas nativas de Preservação Patrimônio Natural Municipal, e a implantação de 15 Jardins do Mel, permitindo a polinização de jardins e matas pelas abelhas, a educação ambiental e a interação com a população.

A Rede de Proteção Animal também é uma realidade. Foram quase 3 mil ações de fiscalização em resposta às denúncias. E milhares de cirurgias de castração, com novo mutirão agora em curso.

A adoção de energias limpas é uma meta de enorme importância para a cidade. Já em março vou inaugurar nosso Palácio Solar, com placas fotovoltaicas instaladas em parceria com a Copel e Aneel no telhado do Palácio 29 de Março.

Vem aí a Pequena Central Hidrelétrica do Parque Barigui, e telhados solares na Rodoferroviária e onde conseguirmos fazê-los.

Além disso, recebemos, em Berlim, do grupo C-40, U\$ 1 milhão de dólares da Cities Finance Facility para a instalação de painéis solares na Caximba e em terminais de ônibus.

Falando em transporte público, não posso deixar de informar que a renovação da frota pública é mais um nó desatado.

Foram comprados 249 ônibus, já estão em circulação 117 e entregaremos outros 40 na próxima semana.

Implantamos o Ligeirão Norte-Sul e estamos perto de lançar a nova linha Fanny – Fagundes Varela, pela Linha Verde, embrião do futuro eixo de transporte metropolitano que ligará Fazenda Rio Grande a Colombo e São José dos Pinhais ao Alto Boqueirão. Uma nova oferta de transporte coletivo.

Na Defesa Social estamos desenhando a Muralha Digital da Cidade, enquanto atuamos conjuntamente em operações de segurança com a PM, a Polícia Civil, a PF, a PRF, e as guardas municipais metropolitanas, mais FAS, Saúde Pública e Urbanismo. Seja em blitzes, baladas protegidas ou ações integradas.

Recolhemos perto de 1.500 carcaças de carros e caminhões abandonados, indutores de mocós de tráfico ou vetores de sujeira urbana.

Não compactuamos com o crime nem com os malfeitos e malfeitores.

Usaremos sempre mais a tecnologia para fortalecer o compliance e a permanente vigilância ao correto funcionamento da máquina pública. Não seremos tolerantes ao mal feito, com o ímprobo e com o leniente.

Detestamos a burocracia. Os papéis dormem enquanto a vida passa. Fazer é preciso. Fazer bem feito é nossa meta nesses 23 meses que nos restam.

Ao provocar o meu antecessor dizendo “está difícil para você, deixa que eu faço”, prometi aos curitibanos, aos curitibinhas, à minha amada Margarita e a mim mesmo entregar a cidade mais bela e mais justa do que a recebi. É o que pretendo fazer, com a Luz dos Pinhais por testemunha.

Que Deus nos abençoe.

Viva Curitiba!